



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

ATA Nº 03/2018

1 Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e dezoito, com início às 13h42min
2 (treze horas e quarenta e dois minutos), foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-
3 graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
4 Grande do Sul (IFRS), através de webconferência, A sessão foi convocada pelo documento
5 *Convocação nº 03/2018* e coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-
6 graduação e Inovação do IFRS e secretariada pela servidora Maristela Beck Marques.
7 Estiveram presentes os seguintes servidores: Marcus André Kurtz Almança, Pró-reitor Adjunto
8 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS; Jaqueline Morgan, chefe do Departamento
9 de Pós-graduação; Maristela Beck Marques, servidora da Proppi; Adriana Troczinski Storti,
10 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Erechim; Adriano Braga
11 Barreto, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Caxias do Sul;
12 Alessandra Smaniotto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
13 Feliz; João Wesley Lima de Queiroz substituindo Alexsandro Cristovão Bonatto, Coordenador
14 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Restinga,; Andréia Kanitz, Coordenadora
15 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Vacaria; Cláudia Dias Zettermann,
16 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rolante; Cleiton Pons
17 Ferreira Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rio Grande; Daniel
18 Petry Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Alvorada; Larissa
19 Brandelli Bucco, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Veranópolis; Evandro
20 Manara Miletto, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre;
21 Simone Steffens representando Fernando Machado dos Santos, Diretor de Pesquisa, Pós-
22 graduação e Inovação do *Campus* Sertão; Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues,
23 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Canoas; Juliano Dalcin
24 Martins, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá; Leonardo
25 Cury da Silva, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Bento Gonçalves;
26 Luiza Venzke Bortoli, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
27 Viamão; Flávia Santos Twardowski Pinto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e
28 Inovação do *Campus* Osório. O Pró-reitor saudou os presentes passando a explicar a pauta
29 da reunião, bem como as sugestões de pauta que foram inseridas no documento
30 compartilhado Leonardo sugeriu incluir o tema de Aproveitamento de estudos nos Cursos de
31 *Lato Sensu*, a pauta foi aprovada dando sequência a reunião. **1. Encontro de Pesquisadores**
32 **e Extensionistas** Eduardo Giroto iniciou os informes gerais sobre o Encontro de
33 pesquisadores e Extensionistas, destacando que foi compartilhado uma planilha com os nomes
34 dos inscritos para que até terça-feira (dia 22 de maio) cada *campus* faça a distribuição dos
35 quartos com relação a hospedagem que será no hotel Dall'onder, os quartos, conforme o edital
36 de licitação, serão triplos, existindo a possibilidade de acomodar servidores de *campi distintos*
37 num mesmo quarto, O transporte até Bento Gonçalves é da responsabilidade do *campus* de
38 origem do servidor, o acesso do hotel até o local do evento bem como o retorno ao hotel é da
39 responsabilidade de cada servidor. Durante o evento serão disponibilizados os almoços e *coffee*
40 *break*, (que já está licitado) sendo que o jantar ficará por conta de cada servidor. **2.**
41 **Andamento dos editais de Fomento Interno e Externo;- Abertura de contas para Auxílio**
42 **Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT)** As bolsas iniciaram em maio,
43 sendo que as dificuldades apontadas são por conta da abertura de contas, Giroto esclarece
44 que foi enviado ofício no início deste mês, relacionado a esta questão, autorizando a abertura
45 de 180 (cento e oitenta) contas "BB pesquisa", sendo a operacionalização da conta pelo cartão
46 BB pesquisa podendo ser utilizado a mesma conta para o fomento da pesquisa e do fomento
47 da extensão, Giroto destaca a importância do acompanhamento destas questões para não
48 perder prazos, a resposta dos participantes foi de que a questão está sendo encaminhada nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

49 *campi*. Adriano Barreto (Caxias) se manifesta dizendo que foi encaminhado para os
50 pesquisadores abrirem as contas esta semana Leonardo Cury que estão aguardando os
51 cartões Adriano Barreto (Caxias) questiona se o Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou
52 Tecnológica (AIPCT) do edital de habitats ainda não foi descentralizado, a que Eduardo Giroto
53 responde que não foi descentralizado, que vão aguardar o início de junho para verificar a
54 disponibilidade de orçamento de ambos os editais (Projetos Cooperados e de Habitats e
55 Empreendedorismo) **Acolhimento dos bolsistas e pesquisadores** - Eduardo Giroto ressalta
56 que está previsto nas resoluções esta ação de acolhimento dos pesquisadores e estudantes
57 contemplados com bolsas de iniciação científica, já tivemos notícias deste movimento,
58 inclusive o Professor Evandro Miletto do campus Porto Alegre compartilhou o material
59 utilizado, também o *campus* Erechim, importante esta ação os *campi*, tendo os relatos de
60 Adriana Storti que em Erechim, foi feito em 14 de maio com todo grupo; Daniel Petry em
61 Alvorada realizaram uma reunião que foi bastante produtiva, Jaqueline Terezinha Martins
62 Correa Rodrigues, em Canoas será feito no início de junho, pois estão com edital
63 complementar aberto e terão novos bolsistas que iniciarão em junho. Adriano Barreto relata
64 que em Caxias foi feito com os pesquisadores apenas, antes do edital de seleção de bolsistas
65 ser lançado, Cleiton Pons Ferreira em Rio Grande foi feito no início deste maio, Juliano Dalcin
66 Martins em Ibirubá ainda não foi realizado, Luiza Venzke Bortoli, relata que em Viamão estão
67 organizando um primeiro encontro que será no final do mês ou primeira semana de junho,
68 Alessandra Smaniotto que foi feito somente com os contemplados com AIPCT mas que estão
69 programando a reunião com todos. Simone Steffens relata que Sertão não fez ainda que irá
70 verificar, Andréia Kanitz no Campus Vacaria será feito na próxima semana, Joao Wesley Lima
71 de Queiroz que irão fazer, pois ainda tem um edital aberto; Leonardo Cury que já foi feito em
72 Bento Gonçalves, Adriano Barreto em Caxias será organizado a acolhida. **Resolução**
73 **113/2017 e IN 04/2014** - Referente ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou
74 Tecnológica (PROBICT) e Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou
75 Tecnológica (AIPCT) e a Instrução Normativa que Regulamenta a utilização e prestação de
76 contas dos recursos do Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT),
77 Eduardo Giroto ressalta a importância de observar e seguir estes documentos em especial a
78 questão de prestação de contas, lembrando que em todos os anos há devolução de recursos
79 por diversas razões e problemas na prestação de contas, por isso é muito importante trabalhar
80 com os pesquisadores estes documentos, fazendo este acompanhamento, evitando assim,
81 estes transtornos. **Projetos cooperados e Habitats de Inovação e Empreendedorismo** -
82 Reforçar e destacar a questão dos editais, foi solicitado a descentralização de orçamento
83 referente às bolsas de maio a dezembro, sendo que as de janeiro e fevereiro serão
84 repassadas para os *campi*, assim que estiverem com o orçamento disponível. Quanto ao
85 Fomento Externo a equipe da Proppi está trabalhando nas análises das propostas e informa
86 que a demanda está superior aos anos anteriores, especialmente referente aos editais do
87 CNPq. Com relação ao número de bolsas, não há definição ainda, foi submetido a proposta
88 tanto para o CNPq e da Fapergs, sendo que há previsão de divulgação do número de bolsas
89 no mês de julho. **3. Composição da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de**
90 **Pesquisa e Inovação (CAGPPI)** – Aprovação dos regimentos complementares - Revogação
91 das IN's Proppi (02/2013 e 03/2013), Giroto questiona se estão trabalhando nos *campi* as
92 sugestões para a nova composição da CAGPPI. A proposta do regimento complementar
93 aprovado no Conselho Superior é que além do Diretor/Coordenador de Pesquisa (membro nato
94 da Comissão) é que tenha de 2 (dois) a 5 (cinco) docentes, 2 (dois) a 5 (cinco) Técnicos
95 Administrativos (TAE's) e 2 (dois) a 5 (cinco) discentes, com a previsão de substitutos, mas a
96 partir da aprovação nos *campi* dos Regimentos Complementares as Instruções Normativas
97 (INs) que tratam tanto da criação como da composição da CAGPPI bem como das atribuições
98 dos membros terão que ser revogadas, por isso a importância dos *campi* já estarem com a
99 composição adequada, ao que foi aprovado no Conselho Superior (consup), após



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

100 questionamentos foi reforçado a questão da paridade, na composição, sendo que o
101 Coordenador não entraria no cálculo, inclusive a questão de atribuições seria para todos os
102 membros, não se tem atribuições diferenciadas, foi levantado pelo grupo as dificuldades com
103 relação a atribuições, relatando as discordâncias quanto a esta composição, Cleiton Pons
104 Ferreira - DPI Rio Grande sugere como alternativa criar Câmaras como existe no conselho de
105 campus, Leonardo Cury relata que no campus Bento irão solicitar a assinatura de termos de
106 sigilo para evitar futuros problemas, foi levantada pelo grupo a dificuldade com relação a
107 algumas questões relacionadas a decisões que caberiam aos discentes, sendo que Eduardo
108 Giroto reafirma que a aprovação do documento realizada no Consup, não diferencia as
109 atribuições para cada segmento, destacando que a partir da aprovação do Consup, há a
110 necessidade da adequação da composição da CAGPPI nos Regimentos Complementares dos
111 *campi*, que será o documento que regulamentará esta composição. **4. Apresentação do**
112 **estudo, análise e proposições para alterações nos documentos normativos referente ao**
113 **Fomento Interno da Pesquisa e Inovação no IFRS pelo pelo Grupo de Trabalho (GT);** Esta
114 questão foi colocada na primeira reunião do Coppi, no mês de março, onde foi feita a
115 composição do GT com Juliano Dalcin Martins, Marcus Almança e Evandro Miletto, Eduardo
116 Giroto solicita o relato do andamento das atividades, e sugestões de alterações nos
117 documentos, Juliano relata que fizeram algumas sugestões com alterações em anexos e nos
118 documentos e que irá compartilhar com o grupo do Coppi para contribuições, ficando
119 deliberado que será enviado para o endereço de email da Proppi para que seja compartilhado
120 com os membros do Coppi e na próxima reunião, em agosto, será feito o fechamento do
121 documento, com as possíveis mudanças sugeridas. **5. Criação do Grupo de Trabalho para**
122 **revisão das Resoluções e Instruções Normativas relacionadas à Pós-graduação;**
123 Jaqueline Morgan relata que há tempo estamos com a proposta de revisar as Instruções
124 Normativas (INs) da Pós-graduação, pois é necessário pelas necessidades que se apresentam
125 e pela própria adequação a legislação, Leonardo Cury, questiona se entraria também a
126 questão do aproveitamento de estudos nos Cursos *Lato sensu*, o qual é explicitado que pelo
127 entendimento com base na legislação, lato sensu não configura curso de oferta regular,
128 podendo ser oferecido em determinados períodos, criaria um problema a questão do
129 aproveitamento de estudos, não tendo a garantia da oferta regular, outra questão é a
130 concepção de cursos de curta duração, específico num momento e num assunto delimitado, o
131 que não justificaria aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso. Quanto a prazos
132 para conclusão do curso, isto está previsto nos Projetos Pedagógicos, mas a IN faz a previsão
133 do tempo máximo para conclusão. Leonardo Cury propõe colocar o aproveitamento até quatro
134 anos de oferta, o que foi ressaltado que poderá ser debatido no decorrer das propostas de
135 modificações, pois na revisão será contemplado e debatido todas as sugestões, na
136 composição deste GT é sugerido, um coordenador de curso de mestrado, um coordenador
137 de especialização, dois coordenadores/ diretores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação de
138 campus com Pós-graduação, dois servidores da Proppi (Jaqueline e Maristela) e um membro
139 da Educação a Distância (EAD), Jaqueline Terezinha Martins Correa Rodrigues, do *campus*
140 Canoas, se dispôs e fará parte do GT e irá um email estabelecendo um prazo para que
141 novos integrantes façam parte deste grupo. Foi compartilhado com todos, através da
142 apresentação as normativas que serão revistas. **Sugestões incluídas na pauta: Campus**
143 **Feliz - uniformizar os critérios de avaliação da pontuação dos Lattes para editais de**
144 **auxílio à participação em eventos (conferência das CAGPPI's)** Adriana coloca que uma
145 pesquisadora do *Campus* colocou na planilha de pontuação do seu lattes para concorrer no
146 edital de auxílio a eventos, na parte de produção técnica, assessoria *ad hoc* e também
147 relatórios de projetos de pesquisa (do fomento interno). Ela havia questionado no grupo do
148 Coppi em relação à assessoria *ad hoc*, e recebeu a orientação de que isso não deveria ser
149 considerado produção. Entretanto, na hora de registrar no lattes a assessoria *ad hoc* entra em
150 produção técnica. A pesquisadora, ao contatar outro(s) pesquisador(es) de outros campi, foi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

151 informada de que as CAGPPI's desses outros campi aprovaram esse quesito. Nesse sentido,
152 sugere que, nos próximos editais, seja discriminada a assessoria *ad hoc* com pontuação
153 específica, ou então que seja adotado um critério único na avaliação desse quesito entre os
154 campi. Além disso, questionou se relatórios de projetos de pesquisa do fomento interno devem
155 pontuar como produção técnica. Eduardo Giroto expõe que o relatório dos projetos de
156 pesquisa atualmente, é do bolsista e não do pesquisador, portanto não pode ser considerada
157 produção técnica do pesquisador, mas ressalta que esta questão poderá ser revista deixando
158 mais específica e clara para que não tenham dúvidas, estes itens poderão ser mais detalhados.
159 Ficou deliberado que esta questão será colocada como sugestão de alteração para o edital de
160 2019; outra questão colocada por Alessandra Smaniotto, sobre esse edital, ressaltando ser
161 uma sugestão para o futuro com relação a um questionamento do *campus* em relação à
162 pontuação da produção cultural no edital de solicitação de recursos para eventos, considerada
163 subvalorizada e discrepante em relação aos demais itens, já que é a mais relevante produção
164 na área de Artes e que apresenta especificidades a serem consideradas. A pesquisadora
165 questiona os critérios para a definição da pontuação de cada produção. Eduardo Giroto
166 destaca que os critérios e pontuação foram construídos pelo Coppi em reunião, ressaltando
167 que poderão ser apresentadas sugestões para alterações sendo bem vindas, podendo ser
168 alterados no próximo edital, sendo muito importante que apresentem sugestões tanto para
169 critérios como para valoração. Daniel ressalta que Entende a posição, considera um debate
170 constante. Mas o edital é voltado para a pesquisa, não para a produção artística. Em nossa
171 área estas questões andam juntas, mas acredita que temos que debater isso pessoalmente.
172 Junto questionarmos coautorias, que funcionam de formas diferentes em cada área. **Campus**
173 **Erechim - Oportunidades de ações conjuntas com Universidades Argentinas**, Eduardo
174 Giroto solicita que Adriana relatasse o encontro que tiveram em Cruz Alta, Adriana Storti
175 relata que do Brasil participam o IFRS e a Universidade Integrada do Alto Uruguai e Missões
176 (URI) e da Argentina a UNAM e Gaston Dachary, uma pública e uma privada, participam do
177 Projeto REDIN, que é um projeto que tem fomento argentino, aprovado para a UNAM, está no
178 terceiro ano, sendo que o IFRS entrou ano passado, o objetivo é aproximar professores,
179 comunidade acadêmica dessas (Instituições do Ensino Superior) IES, fazendo atividades
180 conjuntas, projetos de pesquisa, eventos e ações de ensino, envolvendo todas as áreas e
181 com este recurso é possível aproximação em eventos, e agora uma obra conjunta que está
182 sendo finalizada e que contará com capítulo do IFRS. Foi deliberado, com a concordância de
183 Adriana, que ela fará o relato por email com mais especificações e encaminhará ao grupo,
184 sendo que posteriormente poderá ser agendado uma reunião através de webconferência com o
185 grupo interessado em participar. **Campus Sertão - Bolsas Pós-graduação:** Simone Steffens
186 relata que receberam um questionamento de docente quanto a participação de alunos de *lato*
187 *sensu*, pois, no edital de Fomento interno, o acadêmico deve estar matriculado em curso de
188 nível técnico e superior; o professor apresenta a seguinte informação: "O Item III do Artigo 44
189 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996 que trata da Educação
190 superior, estabelece que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: III –
191 de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de
192 especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de
193 graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino"; No entanto: A Iniciação
194 Científica trata de formação científica na modalidade básica, para alunos de Graduação e
195 Técnico Subsequente ao Ensino Médio vinculados a bolsas de fomento interno ou externo. No
196 entanto, a Iniciação Científica trata de formação científica na modalidade básica, para alunos
197 de Graduação e Técnico Subsequente ao Ensino Médio vinculados a bolsas de fomento interno
198 ou externo. e hoje não temos bolsas para *Lato sensu*. No edital de Fomento Interno, o
199 acadêmico deve estar matriculado em curso de nível técnico e superior, o professor questiona
200 se superior englobaria cursos de Pós-graduação. Eduardo Giroto explica que as cotas CNPq e
201 Fapergs preveem bolsas para alunos que estão em cursos de graduação, mas não há previsão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

202 de bolsas para nível de Pós-graduação, tendo o entendimento que é direcionado a iniciação
203 científica, para alunos de cursos técnicos ou graduação. Não há no momento fomento do IFRS
204 para alunos de Pós-graduação. O que temos é o edital de Participação a eventos que
205 contemplaria este público. Após debate e posições ficou estabelecido que no momento não
206 será feita alterações no sentido de criação de bolsas para Pós-graduação, priorizando a
207 aplicação de recursos para a Iniciação Científica, sendo que esta discussão poderá ser
208 retomada na próxima reunião presencial. **Campus Vacaria - Portaria de designação de**
209 **coordenadores de curso de pós-graduação lato sensu: como fica quando não há Função**
210 **de Coordenação de Curso (FCC) disponível no campus?** Eduardo Giroto esclarece que a
211 coordenação de curso de Especialização não gera FCC, poderá ser destinado no caso, Função
212 gratificada (FG), isto por decisão do *campus*, de acordo com o que tem disponível. Será
213 encaminhado consulta para verificar qual seria a alternativa para encaminhar a questão de
214 formalizar a coordenação do Curso. **Campus Alvorada: 1) participação de discentes**
215 **voluntários em projetos de pesquisa no Salão de Iniciação Científica do IFRS,**
216 **preferencialmente com os mesmos benefícios que discentes bolsistas (com**
217 **hospedagem e alimentação). Aparentemente isso já é possível na extensão e ensino.**
218 Daniel Petry expõe que no ano passado ensino e extensão previram a participação de alunos
219 voluntários no salão em Bento. Considera algo interessante e pondera que o voluntário da
220 pesquisa, ao não poder participar do evento fica desestimulado. O mesmo com o coordenador
221 de um projeto ao orientar um voluntário mas não poder levá-lo a este evento. Eduardo Giroto
222 esclarece que até o ano passado existia a previsão da obrigatoriedade de apresentação de
223 trabalhos para todos os bolsistas (do fomento interno e externo) no evento de Iniciação
224 Científica da Instituição. No entanto atualmente foi retirado pelo Conselho Superior, a
225 obrigatoriedade da apresentação para os bolsistas do fomento interno, isto possibilitará uma
226 classificação e a intenção é que todos possam participar, isto será colocado no regulamento
227 construído para o evento, mas terá que ser levado em consideração a limitação de espaços e
228 orçamentos. Quanto às datas do Salão, considerando as datas do ENEM, as datas do Salão
229 ficou estabelecido a princípio, para dias 23 e 24 de novembro, sendo que estamos aguardando
230 a definição do *campus* Bento Gonçalves para adequação do calendário. **2) como proceder**
231 **com grupos de pesquisa "meramente ilustrativos"? Exemplo: GEEP de Alvorada,**
232 **realizou encontros somente no final de 2015 início de 2016 para a implantação do grupo.**
233 **Não possui produção alguma, sem diálogo entre os integrantes. Grupo completamente**
234 **fora das diretrizes do CNPQ, considerado atípico, sem homologação. A justificativa do**
235 **grupo é a exigência de editais do IFRS de que o servidor esteja inscrito em um grupo de**
236 **pesquisa. Ainda referente a este ponto: o grupo não estando homologado pelo CNPQ**
237 **devemos indeferir inscrições de servidores nos editais que exigem participação em**
238 **grupo?** Eduardo Giroto expõe que tanto os editais de Fomento interno como os externos,
239 trazem a obrigatoriedade que o grupo deverá estar certificado pelo IFRS, caso contrário não
240 será um grupo válido, além disto devem ser constantemente atualizados, propõe que quanto
241 aos grupos de pesquisa destaca a importância de um estudo mais aprofundado e cita o
242 trabalho feito pelo *campus* Erechim, a intenção é compartilhar esta metodologia, na próxima
243 reunião presencial e dar sequência a este trabalho no segundo semestre. Jaqueline Morgan
244 destaca que para submissão de propostas o grupo não precisa necessariamente ser do
245 *campus*. Eduardo Giroto destaca também o trabalho do *campus* Porto Alegre quanto a forma
246 de apresentação dos dados referente a pesquisa, que poderá ser compartilhado da mesma
247 forma com os demais. Evandro Miletto destaca que o *campus* Porto vai receber o grupo de
248 estudantes pesquisadores do Cegep Sherbrooke, dia 29 (vinte e nove) sendo que dia 30 (trinta)
249 terá uma apresentação. Todos são bem-vindos. Eduardo Giroto esclarece que o Professor
250 Júlio Xandro Heck, foi nomeado como reitor *Pró tempore* e que na sequência será divulgado a
251 nova gestão. A reunião foi encerrada às 15h50min por Eduardo Giroto. Nada mais havendo a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

252 constar, eu, Maristela Beck Marques, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será
253 assinada por todos. Bento Gonçalves, vinte e um de maio de dois mil e dezoito.